

CRACK! Três golpes brutais esmagaram o crânio e o peito de He Lili. Ela ficou imóvel, pendurada na árvore como um boneco quebrado. Huo Ying soltou um grunhido irritado. A Árvore Divina em sua mente não mostrava nenhum progresso. Outra árvore brotou do chão, elevando Huo Ying ainda mais. — Não! — He Lili gritou ao ver que ele não parava, mas só ficava mais alto. Sangue negro jorrou de sua boca desfigurada. — Pare! Não me force a isso... Se continuar, vou arrastar você comigo para a morte! Seu rosto era puro desespero. E Huo Ying não hesitou. Pulou da árvore, martelo girando no ar com força total. — Eu vou morrer de verdade! — Num último instante de terror, o corpo de He Lili... se partiu. Literalmente. De dentro dela, crianças deformadas rasgaram sua pele e emergiram, devorando sua carne em segundos. Cresceram como balões inflados, assumindo formas humanoides, visíveis agora para Huo Ying. — Você me obrigou a isso... Vamos MORRER juntos! — Todas as crianças falaram ao mesmo tempo, com a voz distorcida de He Lili. Então, começaram a gritar. Um som perturbador, como um chamado. E algo respondeu. A entrada do porão escureceu. Uma sombra cinza deslizou para dentro. Depois outra. E mais outra. — Infectados que viram Cadáveres-Fantasma... são piores. Agora é o fim para os dois! — He Lili se sacrificara, deixando as crianças a devorarem seu corpo, fundindo-se a elas como oferenda. Se as sombras as possuíssem, ela morreria de vez... Mas o porão ganharia mais de uma dúzia de Cadáveres-Fantasma com o poder dela. Capítulo 74: O Flagelo dos Mortos As sombras cinzentas invadiram o local, atraídas pelos gritos. As crianças deformadas eram o hospedeiro perfeito. — Morram juntos! Morram juntos! — Todas cuspiram as mesmas palavras, olhando para Huo Ying com ódio. "Cadáveres-Fantasma se multiplicando?" Huo Ying franziu a testa. Nunca vira um infectado sendo possuído. Não sabia se o poder de He Lili se dividiria ou se cada um teria sua força total. Para qualquer outro, seria um pesadelo. Matar um é difícil. Matar uma dúzia, enquanto eles lançam ilusões e atacam com corpos infectados? Quase impossível. Pior: Cadáveres-Fantasma não morrem. Sem conseguir selar as sombras como Huo Ying fazia, a pessoa só teria uma morte lenta pela frente. Mas ele não era "qualquer um". Com Madejutsu e Relâmpago, Huo Ying podia criar chamas infinitas de Álamo. Cadáveres-Fantasma eram frágeis contra fogo. As sombras olharam primeiro para as crianças, salivando. Depois... viram Huo Ying. Armadura de madeira. Martelo pesado. Mesmo sem a Lâmina Solar, elas reconheceram aquele cheiro. Uma das sombras estremeceu violentamente. Sentiu os outros Cadáveres-Fantasma no porão... todos presos em caixas minúsculas, gritando por socorro. — É ELE! A sombra que percebeu deu meia-volta e fugiu. Mais rápido do que entrara. As sombras se comunicavam. Huo Ying podia selá-las, mas não seus gritos. Em algum lugar dali, dentro de uma caixa, todas as sombras presas estavam uivando por ajuda. E essa em específico tinha um trauma. A última vez que vira Huo Ying, foi na casa de Wang Haisheng. As outras sombras tinham corrido para devorá-lo. Só ela hesitou. E foi a única sobrevivente. — Esse homem não é humano! Ele é o PESADELO dos Cadáveres-Fantasma! As sombras restantes entenderam o recado. Num piscar de olhos, todas saíram em disparada, sumindo antes que Huo Ying pudesse selar o porão. — O quê?! — As palavras saíram das bocas das crianças ao mesmo tempo. He Lili dera sua vida para aquela armadilha. Mas as sombras a abandonaram. — Como isso... O que você é?! Uma criança caiu. Depois outra. E mais outra. Em segundos, todas estavam mortas. Faltou só um instante para se tornarem monstros. [Progresso: 59%] Huo Ying respirou aliviado. Agora He Lili estava realmente morta. Preocupado com possíveis doenças, envolveu os corpos em madeira e os incinerou com relâmpagos. Em minutos, só restou cinza. Depois, queimou também os vermes do laboratório. Então, olhou para a Árvore Divina em sua mente. [Árvore Divina (Enraizando, Brotando)] [Progresso: 59%] [Alcance: 1000 km] [Proteção da Árvore:] [Chakra (Médio)] [Atributos básicos complementados:] - Terrajutsu (Alto) - Relâmpago (Alto) - Água (Inicial) - Fogo (Inicial) - Vento (Inicial) - Yang (Mínimo) - Yin (Mínimo) - Corpo Forte (Médio) - Mente Forte (Inicial) [Limite de Sangue: Madejutsu (Médio)] A Árvore havia mudado. Os primeiros 50% eram o enraizamento. Agora, começava a brotar. A Árvore Divina também havia mudado de aparência. Suas raízes agora eram grossas e longas, totalizando exatamente nove, cada uma com uma cor diferente. Huo Ying conseguia sentir que a raiz vermelha correspondia ao atributo básico do fogo, a azul ao da água, e assim por diante. Nove raízes, nove cores, representando os diferentes atributos do chakra, além do físico e da mente. Essas bases se

transformaram nas raízes, e, acima delas, brotou um pequeno broto. O broto surgiu no ponto onde a raiz azul e a marrom se cruzavam, o que significava que ele representava a combinação dos atributos água e terra, formando o limite da habilidade de madeira. Huo Ying observou atentamente: além desse broto de madeira, havia outros oito ainda fechados. Pelo que parecia, a proteção da Árvore Divina poderia lhe fornecer nove atributos básicos e até nove habilidades combinadas ao mesmo tempo. — O poder da madeira não mudou, mas os atributos básicos de terra, raio, corpo e espírito avançaram um nível. Huo Ying fechou os olhos, sentindo o fortalecimento de suas habilidades de terra e raio. Várias novas formas de uso pareciam já estar em sua mente, como se antes estivessem bloqueadas por uma fina barreira que agora se romperia. Com a proteção da Árvore Divina reforçada, os jutsus que ele dominava também aumentaram. — Pena que essas habilidades não foram conquistadas através do meu próprio treinamento. Ele estava animado, mas também um pouco frustrado. Animado porque seu poder havia crescido muito. Se He Lili ainda estivesse viva, mesmo com apenas os jutsus de terra e raio, Huo Ying poderia derrotá-la com facilidade. Até mesmo os cadáveres assombrados que fugiram não seriam páreo para ele agora, mesmo que se fundissem com as criaturas inferiores. Frustrado porque a Árvore Divina, para ele, era como um celular. As habilidades que ela lhe concedia eram como aplicativos. Ele só conseguia usá-las como se estivesse tocando em ícones—madeira liberava madeira, terra liberava terra. Fora isso, não podia fazer mais nada com o chakra. Agora, embora pudesse usar jutsus avançados, ainda não conseguia realizar técnicas básicas, como caminhar sobre a água ou subir em árvores usando chakra. — Finalmente, uma esperança para completar o básico. Huo Ying refletiu sobre sua nova compreensão do raio e, então, fechou os olhos lentamente. Modo Chakra de Raio! O chakra em seu dantian começou a se espalhar por todo o seu corpo, pulsando sob sua pele, em cada uma de suas células. Seus cabelos se eriçaram, e sua pele foi revestida por uma armadura de raios púrpura. Mas isso não era apenas um jutsu. Agora, Huo Ying finalmente estava usando o Modo Chakra de Raio, concedido pela Árvore, para compreender o controle do chakra—não apenas aprimorando suas habilidades individuais sob a proteção divina, mas dominando o fluxo da energia em si. Capítulo 75: Armadura de Raio O Modo Chakra de Raio, também chamado de Armadura de Raio, concentrava o chakra uniformemente em cada célula, cobrindo o usuário com relâmpagos. A eletricidade interna acelerava os impulsos nervosos, enquanto a externa fortalecia o corpo. Quanto mais chakra fosse usado, maior seria a defesa e a velocidade. Huo Ying fechou os olhos, concentrando-se na sensação da Armadura de Raio. Esse jutsu combinava-se com o taijutsu—quanto mais o corpo se fortalecia sob os raios, mais poderosa a armadura se tornava. Ele ainda não conseguia alcançar seu limite máximo, mas o controle sobre o chakra finalmente lhe permitiu cobrir o corpo com essa energia. Lentamente, ele ergueu o pé e o apoiou na árvore. Sem usar as mãos, tentou escalar apenas com os pés. No instante seguinte, sentiu o equilíbrio se ajustar. Sem abrir os olhos, ele ficou firme no tronco, seu corpo agora paralelo ao chão. Ele conseguira. Contendo a empolgação, abriu os olhos e começou a caminhar lentamente, depois acelerou, até correr verticalmente pelo tronco. Finalmente, pulou para o teto, invertendo-se como se estivesse no chão, capaz de se mover livremente. Huo Ying saltou suavemente de volta ao solo e pegou seu martelo recém-forjado. Jutsu da Rocha Leve (Doton: Keijūgan no Jutsu). O martelo de mil quilos ficou leve como uma folha em suas mãos. — O poder dos jutsus avançados é incrível... mas há desvantagens. Ele percebeu que seu chakra, concedido pela Árvore, não podia ser cultivado por ele mesmo. Antes, com jutsus intermediários, o chakra era suficiente. Agora, com técnicas avançadas, começava a faltar. Ele podia manter o Jutsu de Endurecimento ativo por 24 horas, mas a Armadura de Raio e o Jutsu da Rocha Leve exigiam mais. Por exemplo: sustentar o martelo com a técnica da leveza durava cerca de dez horas. A Armadura de Raio consumia ainda mais—se usada apenas para fortalecer o corpo, durava três horas. Em combate, esse tempo caía para meia hora, sem usar outros jutsus. Se combinado com madeira ou terra, o tempo de luta diminuía ainda mais. — Mas meia hora deve ser suficiente. Com o martelão leve nas costas, ele dispensou o auxílio do braço mecânico e saiu do porão número dois. Antes de partir, lembrou-se de como He Lili o havia rastreado até ali. Voltou e selou a entrada do porão com um jutsu de terra. — Posso usar o Jutsu de Mergulho na Terra para entrar. Não preciso mais de uma

entrada exposta. Essa foi uma lição—se o inimigo me pegar desprevenido de novo, estarei em apuros. Pensando melhor, ele também selou a porta da casa do porão dois e encontrou outra edificação próxima, batizando-a de Entrada Três. Decidiu que, daqui em diante, usaria essa nova entrada para acessar o porão subterrâneo, viajando pelo subsolo. Assim, mesmo se rastreado, qualquer invasor só chegaria a um beco sem saída. Com tudo preparado, ele finalmente relaxou. — Uma pena que He Lili morreu... Gostaria de saber como ela obteve aquele poder. A habilidade de He Lili era estranha. Ela podia aparecer à luz do sol sem qualquer restrição, o que provava que seu corpo ainda era humano. Porém, todas as suas capacidades não tinham nada a ver com infectados — eram completamente assustadoras, como algo sobrenatural. — Se He Lili era uma criatura sobrenatural, e quanto ao marido dela, Wang Qunwei? Ele realmente é humano? Huo Ying franziu a testa. Agora que He Lili estava morta, se Wang Qunwei fosse humano, tudo bem. Mas se também fosse uma criatura sobrenatural, ele certamente tentaria retaliá-lo. Hoje, a Árvore Divina estava evoluindo, e Huo Ying não estava preocupado consigo mesmo, mas sim com sua casa ser descoberta e com Liang Yao, que tinha o poder de purificação, correr perigo. — Não tem jeito, preciso dar uma olhada na casa de Hu Caigen. He Lili acabara de morrer, e Wang Qunwei ainda não tinha recebido a notícia. Se fosse agora, ele poderia pegá-lo desprevenido. O lugar onde Wang Qunwei morava era justamente a casa de Hu Caigen. Nos últimos dias, Hu Caigen estava tão desesperado para fazer negócios que anunciava seu endereço para qualquer um no campo esportivo, dizendo que quem tivesse algo para trocar podia ir direto até sua casa. Infelizmente, seu comportamento só fez todos se afastarem. Exceto por Huo Ying, que tinha desafiado a Criança Sobrenatural de propósito, ninguém mais fechava negócio com ele. Huo Ying carregou o martelo nas costas e seguiu em direção à casa de Hu Caigen. Depois de tanto tempo explorando, ele já conhecia bem as ruas da cidadezinha. O endereço que Hu Caigen deixara não tinha mapa, apenas o número da rua e da casa. Durante suas buscas pelos cadáveres assombrados, Huo Ying já havia passado perto dali algumas vezes, mas nunca no local exato — por isso nunca tinham se cruzado antes.

<http://portnovel.com/book/11/2005>